

Pulso do mercado médico latino-americano

Dados essenciais e perspectivas sobre o **custo aos pacientes**

Argentina

A Global Health Intelligence acompanha as tendências de saúde na América Latina durante a crise do Covid-19. Nossa equipe de analistas e especialistas monitora atentamente regularmente médicos, cirurgiões, equipes médicas, importadores, distribuidores e especialistas em compras para entender como a pandemia de saúde de superpartido e as políticas governamentais afetam os resultados de saúde dos pacientes e a dinâmica do mercado de saúde.

Neste relatório, apresentamos dados essenciais e perspectivas médicas locais sobre a Argentina no último trimestre de 2020. Nossa análise baseia-se em pesquisas realizadas com especialistas em cardiologia, neurologia, endocrinologia, otorrinolaringologia, ginecologia e outras especialidades de cirurgia geral. Além disso, conversamos com administradores hospitalares, fornecedores de equipamentos e especialistas dos mercados de dispositivos médicos e equipamentos cirúrgicos para monitorar variações nos padrões de investimento dos hospitais, padrões de compra e volumes de procedimentos de um trimestre para o outro.

Principais dados sobre a pandemia do Covid na Argentina

- **Mortes por Covid-19 por 100 mil habitantes***: Maior de 22 mil
- **Excesso de mortes devido a Covid-19†**: Maior de 23 mil
- **Taxa de vacinação com a primeira dose de vacina BgG‡**
- **Taxa de vacinação‡** com as duas doses de vacina BgG‡
- **Indicador de frequência de visitas para estimativa para atingir a capacidade de cobertura‡** (Índice de 2020)

Fonte: Análise Global Health Intelligence, Council of the Americas, The Economic Ministerio de Saúde sobre Covid-19, Centro de Datos e Vigilância de Doenças (CIDE) de universidades locais, hospitais.

* Estimativa em 31 de novembro de 2020. Fonte: Universidade Johns Hopkins.

† Estimativa para o período de 1º de abril de 2020 a 31 de dezembro de 2020 calculada em 24 de novembro de 2020. Média baseada na estimativa que atribuiu ao número oficial de mortes, mas não levou em conta que essas estatísticas não incluem os casos de vítimas que faleceram de causas relacionadas à COVID-19 e a "lista cinzenta" que compõem o número oficial de mortes com a maioria fatal de 10 meses depois das suas estatísticas para estimar o excesso de mortes devido ao coronavírus.

‡ Estimativa em 31 de novembro de 2020.